



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DA MATURAÇÃO
DE TRÊS VARIEDADES DE CEREJA EM
LAMAÇAIS (COVA-DA-BEIRA)**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rita Sofia Carvalho Antunes Alves Coelho

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de anexos

Lista de figuras

Lista de quadros

1. Introdução	1
2. A espécie <i>Prunus avium</i>	3
2.1. Classificação taxonómica	3
2.2. Principais características da espécie <i>Prunus avium</i>	3
2.3. Distribuição e produção mundiais	4
2.4. Distribuição e produção nacionais	6
3. Limitações à produção de cereja	8
3.1. Exigências climáticas	8
3.2. Exigências edáficas e necessidades hídricas	10
3.3. Outras limitações	12
4. O rachamento da cereja	13
4.1. Os diferentes tipos de rachamento	13
4.2. Factores que afectam o rachamento	14
4.3. Meios de luta contra o rachamento	16
4.3.1. Técnicas culturais	16
4.3.1.1. Na manutenção do pomar	
4.3.1.2. Na condução do pomar	
4.3.2. Cobertura do pomar	17
4.3.3. Aplicação de soluções à base de sais minerais	17
4.3.4. Aplicação de produtos molhantes e anti-transpirantes	18

4.3.5. Aplicação de promotores de crescimento	18
5. Efeito do porta-enxerto no vigor e produção	19
5.1. Redução do vigor	19
5.2. Maturação dos frutos e níveis de produção	20
5.3. Factores para a escolha do porta-enxerto	21
5.3.1. Compatibilidade de enxertia	21
5.3.2. Resistência ao frio	22
5.3.3. pH e tipo de solo	22
5.3.4. Resistência à secura	23
5.4. Classificação dos diferentes tipos de porta-enxertos	23
6. As principais cultivares	25
6.1. Classificação das cultivares de cerejeira	26
7. Material e métodos	27
7.1. Material	27
7.1.1. Caracterização da Quinta de Lamaçais	27
7.1.2. Caracterização da variedade Bigarreau Burlat	29
7.1.2.1. Características gerais	
7.1.2.2. Características agronómicas	
7.1.3. Caracterização da variedade Bigarreau Sunburst	31
7.1.3.1. Características gerais	
7.1.3.2. Características agronómicas	
7.1.3.3. Observações relevantes	
7.1.4. Caracterização da variedade De Saco	33
7.1.4.1. Características gerais	
7.1.4.2. Características agronómicas	
7.1.4.3. Observações relevantes	
7.1.5. Caracterização do porta-enxerto Maxma Delbard ® 14 Brokforest	35
7.1.5.1. Aptidão à multiplicação	
7.1.5.2. Comportamento no pomar	
7.1.5.3. Implantação e condução	
7.1.6. Caracterização do porta-enxerto Tabel ® Edabriz	37

7.1.6.1. Aptidão à multiplicação	
7.1.6.2. Comportamento no pomar	
7.1.6.3. Implantação e condução	
7.2. Métodos	38
8. Resultados e discussão de resultados	40
8.1. Caracterização física e química da cereja da variedade B. Burlat	41
8.1.1. Efeito da cobertura do pomar nos diferentes parâmetros físico- -químicos	44
8.1.1.1. Peso e calibre	
8.1.1.2. Dureza	
8.1.1.3. Índice refractométrico	
8.1.1.4. pH e acidez	
8.1.2. Efeito da evolução da maturação da cereja nos diferentes parâmetros físico-químicos	50
8.1.2.1. Peso e calibre	
8.1.2.2. Dureza	
8.1.2.3. Índice refractométrico	
8.1.2.4. pH e acidez	
8.2. Caracterização física e química da cereja da variedade Sunburst	55
8.2.1 Efeito da cobertura do pomar nos diferentes parâmetros físico- -químicos	56
8.2.1.1. Peso e calibre	
8.2.1.2. Dureza	
8.2.1.3. Índice refractométrico	
8.2.1.4. pH e acidez	
8.2.2. Efeito da evolução da maturação da cereja nos diferentes parâmetros físico-químicos	63
8.2.2.1. Peso e calibre	
8.2.2.2. Dureza	
8.2.2.3. Índice refractométrico	
8.2.2.4. pH e acidez	
8.3. Caracterização física e química da cereja da variedade De Saco	68

8.3.1. Efeito da evolução da maturação da cereja nos diferentes parâmetros físico-químicos	70
8.3.1.1. Peso e calibre	
8.3.1.2. Dureza	
8.3.1.3. Índice refractométrico	
8.3.1.4. pH e acidez	
9. Conclusão	77
10. Referências bibliográficas	80
Anexos	

Resumo

A partir da década de setenta teve início a euforia da cerejeira na região da Cova-da-Beira, sendo actualmente uma das maiores fontes de riqueza da serra da Gardunha.

Na altura da colheita a região beneficia de grandes proveitos económicos devido à venda de cereja e de produtos seus derivados.

O rachamento da cereja, quase sempre associado a chuvas no período pré-colheita, tem levado alguns produtores regionais à escolha de variedades resistentes, a pulverizações de minerais ou com hormonas, e mais recentemente, à cobertura desta cultura como meio de evitar perdas significativas de produção.

Neste trabalho acompanha-se a maturação das variedades de cereja B. Burlat, Sunburst e De Saco, das mais representativas nos pomares desta região. Foi também avaliado o efeito da cobertura do pomar na maturação da cereja nas variedades B. Burlat e Sunburst, e na De Saco o efeito dos porta-enxertos Maxma 14 e Tabel Edabriz sobre a maturação desta variedade regional, através de amostragens realizadas na Quinta de Lamaçais (Caria), para a caracterização físico-química de cada variedade.

Como principais conclusões retiradas há que referir que a cobertura do pomar reduz a percentagem de rachamento da cereja nas variedades mais temporãs, nomeadamente na B. Burlat, antecipando a sua data de colheita. A cobertura de pomares da variedade Sunhurst reduz a firmeza da sua polpa. Este facto leva-nos a ponderar a hipótese de que esta variedade deverá ser aconselhada para regiões de colheitas precoces, ou mesmo ponderar a hipótese de não ser de todo viável a sua cobertura. A variedade De Saco enxertada em novos porta-enxertos seleccionados vê as suas características naturais desvalorizadas, nomeadamente no que se refere ao peso e calibre, quando comparada com árvores enxertadas em bravo.

Palavras-Chave: Cerejeira; Maturação; Rachamento; Porta-enxertos.